**UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE PEDOFILIA**

Daniela Borges Melo1, Tacyana Silva Peres2,

E-mail: danielamello12x@hotmail.com

1Graduanda em Psicologia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 2Mestranda em Promoção da Saúde, Docente pela Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O termo pedofilia deriva da etimologia grega “paídos” que significa criança ou infante e “philia” que significa amor ou amizade, expressa a atração sexual por crianças.Pedofilia é o transtorno de preferência sexual na qual o adulto tem como objeto de satisfação a criança. Como um desvio de desenvolvimento sexual, os desejos e as fantasias são frequentes e persistentes, e não há necessidade do ato para ser classificado como diagnosticado. **Objetivos:** Compreender a pedofilia no entendimento da literatura psicológica para analisar as peculiaridades psíquicas do pedófilo abrangendo tanto os fatores desencadeadores e as comorbidades da pedofilia. **Metodologia**: Empregou-se da metodologia uma revisão sistemática de literatura. Encontrou-se na busca dos dados 294 estudos. Os critérios de seleção foram artigos completos e no idioma português, dos últimos 10 anos, totalizando 12 no resultado final. **Resultados**: As causas etiológicas da pedofilia podem ser explicadas por diversas abordagens tanto do viés psicológico, biológico e sociológico. Na visão psicológica, as crianças que vivem em lares com manifestações de violência física, psicológica, sexual ou social e além de ser um ambiente hostil tem como modelo a possibilidade para fazer sexo não consensual. Como fator de risco para tolerância de determinado comportamento e recorrências de comportamento sexuais ofensivos no futuro. Além disso, os pedófilos compõem um grupo heterogêneo tanto nas suas práticas quanto nas suas preferências e julgamento em relação ao transtorno. **Conclusão**: Sendo considerado um problema de saúde pública, a pedofilia precisa de acompanhamento e tratamento. Existe alto nível de reincidência e custo social além da falta de profissionais qualificados e alta demanda prisional, produzindo grande dificuldade para redução da reincidência e conscientização dos danos provocados à vítima.

**Palavras-chave:** Pedofilia. Pedófílo. Transtorno Parafílico.